

Itamar pagará dívida externa

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE – O governo de Minas Gerais voltará a pagar os compromissos internacionais assumidos com os bancos Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Mundial (Bird), depois de oito meses de moratória. Ao anunciar a decisão, o governador Itamar Franco (PMDB) revelou que a moratória interna continua e que não planeja pagar a parcela referente à emissão de eurobônus, de 1994, vencida em fevereiro passado e assumida pelo governo federal. Com relação à segunda parcela, que vencerá em fevereiro de 2000, disse: “Se for possível, dentro das nossas receitas, pagar, nós pagaremos. Se não, não pagaremos.”

O anúncio da suspensão da moratória aos bancos internacionais aconteceu, não por coincidência, no mesmo dia em que Itamar Franco viajou para os Estados Unidos. De acordo com um amigo, o governador queria pisar

em Washington livre da alcunha de caloteiro. A volta dos pagamentos dos financiamentos ao Bird e ao BID, destacou o governador, “significará que Minas não estará mais em moratória com organismos internacionais”. Por isso, ele espera negociar novos financiamentos.

Grito – “Quando Minas retomar os pagamentos com os organismos internacionais, cessará evidentemente qualquer ação contra Minas. Mas se o governo federal insistir em não permitir que esses organismos negociem conosco, vai mostrar, mais uma vez, o tratamento que Minas recebe. E aí a gente vai ter que gritar novamente”, assinalou Itamar.

Na prática, o governo mineiro está apenas mudando de postura em relação aos bancos internacionais, já que os pagamentos continuaram a ser feitos no período devido aos bloqueios pelo governo federal, o avalista, na conta de transferências constitucionais do estado. Até o fim de agosto, fo-

ram R\$ 545 milhões. Na época em que o governador anunciou que não pagaria esses empréstimos, o governo federal comunicou aos bancos interessados a situação de inadimplência do governo mineiro, o que levou à suspensão de financiamentos.

Segundo o secretário da Fazenda, José Augusto Trópia Reis, de outubro a dezembro o governo desembolsará R\$ 30 milhões ao Bird e ao BID. O pagamento de outros R\$ 194 milhões está reservado no orçamento do estado, que será encaminhado à Assembléia Legislativa até o fim do mês, para a quitação da dívida com os mesmos bancos no próximo ano. O total dos financiamentos de Minas com os bancos é de R\$ 600 milhões, disse Trópia Reis.

O governador garantiu que o pagamento da dívida interna continuará suspenso, apesar dos bloqueios que garantem o recebimento dos recursos pelo governo federal. Como justificativa, Itamar Franco lembrou que a repac-

tuação da dívida está sendo requerida na Justiça, portanto, pretende esperar os resultados das ações que correm no Supremo Tribunal Federal.

Encontro – Hoje, o secretário da Fazenda se encontra com o secretário do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa, para uma rodada de negociação. Será a primeira vez, desde a moratória, que um encontro deste tipo acontece, mas o governador afirmou: “Ele foi chamado e vamos saber o que o governo federal está nos propondo. Não estamos estudando o problema do governo federal, Minas e moratória porque estamos lutando até nos tribunais”.

O pagamento das dívidas externas é o resultado, disse o governador, do equilíbrio financeiro que está sendo alcançado pelo estado. Ele garante que o déficit primário de R\$ 1,2 bilhão herdado do governo passado foi reduzido a R\$ 228 milhões. A proposta de orçamento prevê para dezembro de 2000 o fim do déficit.

14 SET 1999

JORNAL DO BRASIL